

Prevenção ao Risco Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde com a iniciativa global Hearts nas Américas-Brasil.

Giovanna Lopes Rojas Romero
giovannalopesrojasromero@gmail.com¹
Marta Lisiane Pereira Pinto de Carvalho²
Dr. José Roberto Tavares³
Dra. Alessandra Lorenti Ribeiro⁴

¹Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos – FCMSJC-Humanitas -
giovannalopesrojasromero@gmail.com

²Preceptora do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos- FCMSJC-Humanitas

³Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos-FCMSJC-Humanitas

⁴Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos- FCMSJC-Humanitas

Introdução

HEARTS nas Américas³ é uma iniciativa dos países da região, liderada pelos Ministérios da Saúde com a participação de atores locais e a cooperação técnica da OPAS. A iniciativa busca se integrar de forma contínua e progressiva aos serviços de saúde já existentes para promover a adoção das melhores práticas globais na prevenção e controle de doenças cardiovasculares e melhorar o desempenho dos serviços por meio de um manejo da hipertensão e da promoção de prevenção secundária com ênfase na atenção primária à saúde. A HEARTS está sendo implementada e expandida em 24 países da Região para incluir 2095 centros de saúde que implementam a iniciativa - juntos, esses países cobrem aproximadamente 20 milhões de adultos em suas respectivas áreas de abrangência.

Objetivo

Apresentar na forma de dissertação por meio de um relato de experiência da implantação do primeiro tópico da iniciativa Hearts nas Américas, a ferramenta de prevenção em saúde ao risco cardiovascular, cujo o objetivo é melhorar os serviços clínicos preventivos na Atenção Primária à Saúde (APS) usando intervenções eficazes, escaláveis, sustentáveis e comprovadas. As quais foram instauradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil desde 2016.

Delineamento e Métodos

Para esse processo inicial de implementação ao Hearts nas Américas por meio do projeto de ação “A saúde dos Cardiopatas”, foi necessário:

- 1-A apresentação do Hearts nas Américas para o grupo pertencente ao programa integrador da unidade básica.
- 2- Idealização de um material exclusivo para apoio á estratificação do risco cardiovascular e atualização da abordagem para toda a equipe da Unidade Básica de Saúde.
- 3- Desenvolvimento de uma ficha de anamnese para apoio á estratificação do risco cardiovasculares dos pacientes.
- 4- Atividades práticas do projeto junto aos estudantes acadêmicos pertencentes ao programa integrador da APS.
- 5- Resolução

Resultados

Os resultados aqui mostrados são provenientes da execução do projeto de ação realizado em 5 dias, em um total de 10 horas de atendimento. Nesse período, 74 pessoas foram atendidas. (Amostra em gráficos no estudo completo).

Conclusões/ Considerações Finais

Essa nova tecnologia viabiliza uma redução dos gastos na saúde oriundos de procedimentos e medicamentos, algo de grande relevância para a realidade brasileira.

Assim como a implementação do HEARTS nas Américas está na fase inicial; na UBS do Parque Interlagos, o projeto “A saúde dos Cardiopatas” representou o início dessa implementação.

Palavras Chaves

Prevenção, Hearts e projeto de ação.